

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Cassiana Pizaia, Rima Awada Zahra e Rosi Vilas Boas
Ilustrações de Raemi

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



2. De olho nos personagens. Ao longo da narrativa, Malaika passa por transformações importantes, especialmente em razão das experiências difíceis que enfrenta durante a fuga. Compare a personagem no início da história e no final da viagem. Explique que mudanças podem ser observadas em seus sentimentos, comportamentos e maneira de compreender a realidade.

3. Qual a sua opinião? O livro apresenta situações marcadas por desigualdade, violência e vulnerabilidade, mostrando como pessoas como Malaika são obrigadas a deixar seu país de origem para sobreviver. Na sua opinião, qual é o papel da sociedade e dos governos diante da chegada de pessoas refugiadas?

4. Vamos refletir? Releia o início do livro:

– *Itakuwa nzuri*, vai dar tudo certo – disse minha mãe bem baixinho. Sempre que algo novo estava para acontecer, algo que me deixava assustada ou com medo, ela repetia aquelas palavras.

[...] Depois de um tempo, um tempo em que aconteceram muitas coisas difíceis de contar, eu não tinha mais tanta certeza. Mas ainda assim o “*itakuwa nzuri*” da minha mãe me acalmava. Como uma reza, um desejo.

- a) Depois de ler a narrativa toda e conhecer a história de Malaika, esses primeiros parágrafos são ainda mais impactantes. Como a ideia de “*itakuwa nzuri*” faz parte da trajetória da personagem?

- b) Pense em uma situação em que você também precisou dizer “vai dar tudo certo” para você mesmo ou em que alguém disse isso para você. Como se sentiu ao longo desse processo e depois de ele ter terminado?

6. De olho na história. Durante a fuga, Malaika percebe que sua mãe já enfrentou dificuldades semelhantes no passado.

a) Como essa percepção transforma a forma como Malaika vê sua mãe?

b) De que maneira essa experiência muda o vínculo das duas?

7. Quem conta a história? Identifique o tipo de narrador presente na obra e o ponto de vista a partir do qual acompanhamos a narrativa. Em seguida, explique como essa escolha influencia a forma como compreendemos os acontecimentos da história. Justifique sua resposta citando dois exemplos.

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante explique que uma pessoa refugiada é aquela que precisa deixar seu país por motivos como guerras, perseguições, conflitos armados ou desastres ambientais, buscando segurança em outro lugar, e que relacione essa pesquisa com a trajetória de Malaika.
2. Espera-se que o estudante identifique que, no início, Malaika vê o mundo de maneira mais ingênua, dependendo muito de seus pais e do irmão mais velho. Ao longo da narrativa, ela passa a compreender melhor a situação de seu país e desenvolve uma maior resistência emocional e capacidade de enfrentar as dificuldades, revelando amadurecimento e fortalecimento pessoal.
3. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reconheça que tanto a sociedade quanto os governos têm responsabilidade na garantia de direitos às pessoas refugiadas, por meio de políticas públicas, acolhimento, acesso à educação, saúde e segurança, compreendendo a importância da empatia, da solidariedade e do respeito aos direitos humanos.
4. a) Espera-se que o estudante compreenda que a expressão “*itakuwa nzuri*” acompanha toda a trajetória de Malaika. No início, ela é uma certeza que a personagem não questiona nem tem motivos para questionar. Ao longo da história, representa uma esperança com nuances e contradições, mas que continua funcionando como um apoio emocional, ajudando Malaika a enfrentar o medo e a incerteza. Assim, ela deixa de ser apenas uma afirmação e passa a representar também um desejo e uma forma de resistência diante das adversidades.
b) Resposta pessoal. O estudante deve relatar uma situação em que a ideia da frase trouxe conforto ou esperança, explicando os sentimentos vividos no momento de dificuldade (como medo, ansiedade ou insegurança), mesmo diante de incertezas. Também deve refletir sobre como se sentiu após o desafio ter sido superado ou enfrentado.
5. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante identifique problemas sociais, como violência, desigualdade, preconceito e falta de oportunidades, e proponha soluções com base em cidadania, educação, respeito e justiça social.

6. a) Malaika passa a ver sua mãe não apenas como alguém que a protege, mas como uma pessoa forte, que também teve (e tem) medo e momentos de fraqueza, mas que sabe lidar com esses desafios. Ela começa a admirá-la mais profundamente, reconhecendo sua coragem e entendendo melhor sua história.
b) Essa experiência fortalece o vínculo entre mãe e filha porque cria uma relação baseada em maior compreensão e empatia. Ao perceber que sua mãe já enfrentou situações difíceis, Malaika se aproxima emocionalmente dela, passando a confiar ainda mais e a valorizar sua presença e seus ensinamentos.
7. A narrativa é construída em primeira pessoa, a partir do ponto de vista de Malaika. Essa escolha permite ao leitor acompanhar os acontecimentos por meio do olhar da protagonista, com acesso direto a seus pensamentos, sentimentos e percepções, o que intensifica a conexão com a personagem. Ao mesmo tempo, limita a compreensão dos fatos a um recorte específico – aquele vivenciado por ela –, sem uma visão mais ampla do que ocorre no país. Isso se evidencia, por exemplo, no relato da fuga, momento em que Malaika afirma ser a primeira vez que deixa de se sentir protegida, revelando medo e insegurança. Outro caso ocorre durante a invasão ao escritório da mãe, quando a narrativa se restringe ao que a protagonista consegue ver.
8. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante mantenha coerência com os acontecimentos da história, utilize a primeira pessoa e explore sentimentos mais complexos da mãe, ampliando a compreensão da narrativa.